

PORTO MÓ'S DE

03 Revista Municipal DEZ.2019 www.municipio-portodemos.pt

M



Editorial



Jorge Vala

Presidente Câmara Municipal de Porto de Mós

Caros (as) Portomosenses,

Feliz Natal! É o que me apraz dizer-vos, em primeira instância! E um Natal feliz reveste-se da presença da família, de saúde, de segurança, de conforto, de qualidade de vida! E é para isso que trabalhamos todos os dias!

No último editorial referimos o investimento turístico que estava a ser realizado. Esse é um plano já em curso, com alguns frutos dados e outros prestes a acontecer! Falo do castelo – monumento acessível – obra já inaugurada, do Centro Interpretativo dos Recursos Naturais e Atividades de Natureza de Porto de Mós, em fase de conclusão, da Ciclovia/Passeio Pedonal em Alcaria-Alvados, projeto em fase de candidatura ao Portugal 2020, do espaço de Valorização e de Visitação à Fórnea, em fase de aquisição de terreno, ou do investimento feito em promoção e comunicação da marca Visite Porto de Mós!

A par destes projetos, temos trabalhado noutras áreas essenciais e, nos próximos dois anos de mandato, contamos investir cerca de 7,2 milhões de euros na infraestruturização da ALE de Porto de Mós e no saneamento para a Cumeira, Albergaria, Cruz da Légua, Moitalina e Alqueidão da Serra.

A Zona Industrial de Porto de Mós está, felizmente, esgotada e urge encontrar soluções para as empresas que pretendem instalar-se em Porto de Mós. A sua conversão para Área de Localização Empresarial permitirá alargar o espaço destinado à implementação de empresas mas, também, o seu âmbito de atuação, abrindo possibilidade de indústrias e empresas prestadoras de serviços aqui se estabelecerem.

A ALE incluirá, ainda, um Centro de Negócios, que permitirá a troca de experiências entre entidades empresariais e reunirá uma série de condições para que estas aí desenvolvam várias atividades.

O investimento em águas e saneamento tem sido contínuo ao longo destes dois anos. A nossa preocupação tem assentado num forte investimento nas redes de saneamento, como é exemplo Mira de Aire, Alqueidão da Serra, Várzea, Azenhas, Bairro de São Miguel, Boieira, Rua dos Colos e Rua do Norte (Eiras da Lagoa) e Alvados. Estão, ainda, a ser desenvolvidos trabalhos de requalificação na rede de águas, através da substituição de condutas devolutas e em fibrocimento, na requalificação dos depósitos de água e na substituição dos grupos de eletrobombas, objetivando-se a eficiência e eficácia do sistema e a redução substancial de perdas de água.

A inclusão tem sido outra das nossas bandeiras, motivo que nos leva a tornar os nossos espaços e projetos cada vez mais inclusivos. São exemplo disso as intervenções feitas no Castelo de Porto de Mós, no parque infantil do Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, na Biblioteca Municipal, no Centro Interpretativo dos Recursos Naturais e Atividades de Natureza de Porto de Mós e no veículo escolhido para colocar em prática o projeto Vamós.

Nesta edição a Revista M debruça-se, de forma mais incisiva, nas áreas da educação, ação social, saúde e juventude. Creio que temos desenvolvido um trabalho muito interessante a este nível, proporcionando melhores condições às famílias, através da atribuição de bolsas de estudo, participação de despesas e, ainda, através da redução de impostos.

Estas medidas integram um plano estratégico mais alargado de desenvolvimento social que iniciámos em 2017 e que almejamos que até 2021 nos permita coordenar todas as áreas da Câmara Municipal no mesmo sentido: o apoio social, traduzido em ações que melhorem a qualidade de vida das pessoas!

Voltamos, portanto, ao início deste preâmbulo: um Feliz Natal, revestido da presença da família, de saúde, de segurança, de conforto e de qualidade de vida!

Desejo-vos também um Novo Ano 2020 cheio de sucessos, saúde e paz!

Índice

Editorial	1
Entrevista à Veradora Telma Cruz	2
EDUCAÇÃO	6
EVENTOS	11
Crianças ao Palco, dar lugar ao sonho e à música!	12
Sair da Casca leva Semana da Educação ao Alqueidão da Serra	13
Prémios Dom Fuas, premiar a excelência!	14
Festas São Pedro, unir tradições	15
Fórnea foi palco do Festival de Música de Alcobaça	16
Volta a Portugal deu "a volta" em Porto de Mós	16
O Teatro saiu à rua e foi à Praça!	17
Fogo, ofícios e tradições...	18
Receção ao Professor prepara novo ano letivo	19
Aqui Portugal, Porto de Mós na televisão	19
Viver Porto de Mós freguesia a freguesia	20
Gala da Educação e do Desporto, premiar o mérito!	21
SéniorMós, um mês dedicado ao Idoso	21
Encontro Nacional de Concertinas junta milhares	22
Feira de pássaros em segunda edição	23
Observação de Aves em livro	23
"Evocar a sede para nomear a água- as palavras da água no universo Touareg"	23
Exposição Rali Portugal no Centro traz IPA a casa	24
Brass It, a música sai à rua	24
Programas de Aceleração de Turismo	25
D. Fuas Roupinho assinala Jornadas Europeias do Património 2019	25
Finals do Campeonato Nacional de Corfebol Adaptado decorreram em Porto de Mós	26
50 Anos de Fundo Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Porto de Mós	26
Biblioteca, um mundo cheio de mundos	27
Castelo de Porto de Mós em destaque	27
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	28
Câmara reforça subsídio aos Bombeiros do Concelho	29
Estatuto Social para os Bombeiros Voluntários	29
Combate à Vespa Velutina	30
Um ciclo anual completo em análise	30
OBRAS MUNICIPAIS	31
Saneamento	31
Serviço de Abastecimento de Água já abrange mais de 99% da população	32
Área de Localização Empresarial em fase de projeto	33
Obras na Central Termoeleétrica de Porto de Mós, Finalmente...	33
FabLab de Porto de Mós, onde as ideias se concretizam!	34
Transporte Urbano, Vamós?	35
São Bento - Água	35
Corredoura mais segura	36
Parque de Campismo do Arrimal requalificado	36
Calvaria de Cima tem novo parque infantil	37
Banco Local de Produtos de Apoio	37
Inclusão, serviço de atendimento qualificado concretiza-se com Balcão Inclusivo	37
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	38
ECONOMIA	39
PLANEAMENTO TERRITORIAL	40
GENTES QUE SOMOS	42
PATRIMÓNIO	44

Ficha Técnica

Data -Dezembro 2019 | Propriedade - Câmara Municipal de Porto de Mós | Direção - José Jorge Couto Vala | Textos e Edição - Câmara Municipal de Porto de Mós
Fotografia - Arquivo Fotográfico da CMPM; Ilda Silva; José Luís Jorge | Grafismo e paginação - Ruben Matos
Impressão - Palma | Tiragens - 8000 exemplares Depósito Legal- 450158/18 | Distribuição Gratuita
Contactos | Praça da República - 2480-001 Porto de Mós - Tel: 244 499 600 - geral@municipio-portodemos.pt - www.municipio-portodemos.pt



Telma Cruz

Vereadora do Pelouro da
Educação, Ação Social,
Saúde e Juventude

1. Assumi o Pelouro da Educação num processo que parece ter sido uma transição pacífica da Direção do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós para o executivo municipal. Essa mudança foi efetivamente tranquila e natural?

As mudanças requerem sempre reflexão e, como tal, quando surgiu o convite para integrar as listas para a Câmara Municipal, num primeiro momento, refleti se este era o meu caminho, se era o momento certo para abraçar este desafio. Seguidamente, abordei o tema em casa com a família que, no mesmo instante, me disse que qualquer que fosse a tomada de decisão estaria ao meu lado. Tomada a decisão, comuniquei-a ao diretor do Agrupamento e restantes colegas da equipa de direção que me disseram “vai em frente, estamos a precisar de uma autarquia que entenda a escola e que esteja ao seu lado”. Depois, foi a abordagem aos colegas. Numa primeira fase preferiam que ficasse na Direção do Agrupamento, mas, depois, entenderam e deram-me a maior força, durante toda a campanha, proporcionando assim uma mudança tranquila.

2. Educação na perspetiva de professor/dirigente escolar e na perspetiva de autarca é necessariamente diferente. Quais foram as maiores mudanças de perspetiva que sentiu?

A Educação deve ser sempre vista como a base de uma sociedade, independentemente da função que se desempenhe. Naturalmente, como responsáveis pela educação num território, temos que nos focar nas melhores estratégias, de forma a oferecer as melhores condições a todos os que estão envolvidos neste processo, quer ao nível dos espaços físicos e equipamentos, quer ao nível pedagógico e de capacitação. Enquanto professora e dirigente escolar, a perspetiva não é muito diferente daquela que tenho agora enquanto autarca. Senti, sim, enquanto autarca, a mais valia que tenho por ser professora e por ter integrado a Direção do Agrupamento de Escolas, no sentido em que conheço bem a realidade do

concelho em termos de educação, as necessidades das escolas e dos que lá trabalham, bem como as necessidades dos alunos e das famílias. No entanto, o desafio e a responsabilidade enquanto autarca é maior. Tenho a oportunidade de desenvolver dinâmicas mais diversificadas, com uma missão acrescida que se prende em articular os diversos agentes educativos numa visão global da educação em termos de concelho.

3. Como entende o papel da autarquia na educação e no inevitável processo de municipalização em relação ao sistema de ensino preexistente? Complementar, subordinado, orientador ou diretor?

O papel da autarquia na educação tem e deve ser sempre complementar ao sistema. A autarquia tem um papel fundamental neste processo, mas nunca deve ser executado de uma forma independente. Deve ser um papel interventivo, mas de complementaridade e sempre de uma forma articulada. Esta é e sempre foi a minha forma de trabalhar.

4. Pegando no título de um dos livros de Daniel Sampaio, “Inventem-se novos pais”, como entende a realidade escolar do concelho? Precisamos de novos pais, novos professores, novos alunos ou novas mentalidades?

Na minha opinião, o que precisamos todos é de nos adaptar e capacitar para as mudanças da sociedade. Hoje em dia, temos uma sociedade diferente, muito ligada às novas tecnologias. A criança que nasce hoje é diferente da que nasceu há uns anos atrás e certamente diferente da que irá nascer daqui a uns anos. O que devemos todos, como aliás, Daniel Sampaio tenta transmitir no seu livro, é ouvir as crianças, os adolescentes e os jovens e tentar entendê-los através dos sinais e da visão do mundo que nos vão transmitindo, de forma a retribuir-lhes com uma atitude que vá ao seu encontro, para que sejam cidadãos felizes, solidários,

empreendedores, altruístas e capacitados para também eles responderem aos desafios da sociedade.

5. Ao nível dos recursos educativos e das instalações da competência atual do município, quais são as necessidades que elege como prioridades carentes de solução, no âmbito da política educativa?

Considerando que um dos fatores relevantes para o sucesso educativo também passa pelas condições físicas, quer ao nível das infraestruturas, quer ao nível dos equipamentos, é prioritário haver investimento municipal nestas áreas. Neste sentido, estão a ser objeto de intervenção Jardins de infância e escolas do 1º ciclo que careciam de requalificação premente. A par disso, existe a necessidade de requalificar e ampliar a Escola Secundária de Porto de Mós que apresenta evidentes sinais de degradação, já relatados ao responsável governamental. Sem dúvida que este é um grande desafio na área da educação que o município está empenhado em ver resolvido. Relativamente aos recursos educativos, a prioridade insere-se no investimento a nível tecnológico. Já foram dados alguns passos nesse sentido, como foi a criação da Sala do Futuro e do FabLab como ambientes inovadores de aprendizagem, a aquisição de alguns tablets, robots e computadores. Ainda estamos aquém do que considero ideal, pelo que a prioridade é continuar a investir nesta área, acompanhando a evolução tecnológica. Precisamos de investir em *hardware* mas também em *software* educativo, bem como de formação aos professores e técnicos.

6. A par com o pelouro da educação, acolheu também os pelouros da ação social, saúde e juventude. A neutralidade com que pegou nestas pastas, por não fazerem parte da sua área de formação, foram uma dificuldade ou uma vantagem?

Para mim, os novos desafios são sempre um estímulo e as dificuldades tornam-nos mais fortes.

Apesar de serem áreas que de uma forma específica não são da minha área de formação, a grande vantagem é que todas se interligam. Daí que todo o trabalho, todo o estudo que já fiz e continuo a fazer para desempenhar da melhor forma as minhas funções é uma mais-valia para todas as áreas. É certo que, no início, foi mais difícil em determinadas temáticas. Tive de ir ao terreno, conhecer, fui a diversas ações de formação, falei com muitas pessoas que estavam diretamente ligadas às áreas e tive, sobretudo, a ajuda dos técnicos do município.

7. Como está a saúde dos serviços de saúde do concelho?

A saúde dos serviços de saúde no concelho, neste momento, pode considerar-se estável mas ainda continua em fase de observação, nos “cuidados intensivos”. Neste momento, temos os médicos de família todos colocados nas diversas extensões de saúde do concelho, bem como a equipa de enfermagem. Quanto ao pessoal administrativo, ainda há situações por resolver. Citando o Presidente da Câmara, temos a saúde no concelho a duas velocidades: uma zona do concelho – Juncal, Pedreiras e Calvaria de Cima – com uma Unidade de Saúde Familiar implementada e a evoluir e outra zona – Porto de Mós, Alqueidão da Serra, Mira de Aire, Alvados e Alcaria, S. Bento, Serro Ventoso e Arrimal e Mendiga – com uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados obsoleta, não respondendo às necessidades dos seus utentes. Hoje em dia temos de oferecer as melhores condições aos utentes quer em termos de respostas ao nível das consultas quer no que diz respeito aos próprios serviços. Neste sentido, o município está também empenhado em ser parte da solução, continuando a diligenciar esforços junto dos ACES Pinhal Litoral, da ARS Centro e ainda do Ministério da Saúde, para colmatar as necessidades verificadas nos serviços de saúde do concelho. Ainda assim, no sentido de

proporcionar uma melhor oferta de serviços, o município tem-se associado a parcerias com as instituições de saúde para implementar novos projetos. Destaco a unidade móvel de saúde, que vem dar resposta à população mais vulnerável do concelho e que se encontra mais isolada no território, e o programa de saúde oral, que visa a implementação de um consultório de saúde oral, no centro de saúde de Porto de Mós, acessível a todos os municípios.

8. A Ação Social é uma área imensa, delicada e que trata (ou tenta) as questões mais sensíveis da nossa sociedade. Como foi olhar para o mapa social do concelho e que estratégia tem definida no que toca a esta matéria?

A ação social é sem dúvida uma área delicada. Uma área para a qual tenho de dar muitos ouvidos à razão sem esquecer o coração. Temos de ser o mais justos possível para que o nosso concelho seja mais inclusivo e esse é mais um dos grandes desafios. A Ação Social constitui uma área de intervenção estratégica prioritária, dado que existe a consciência que é importante tomar medidas que promovam o bem-estar da população, principalmente a mais desfavorecida.

9. O pelouro da juventude é, talvez, aquele que mais tem em comum com todos os pelouros anteriormente referidos. Afinal cuidar da juventude é educar, é prevenir comportamentos de risco, é garantir que um indivíduo se torna um cidadão capaz. O trabalho desenvolvido nesta área é, por isso, uma consequência da estratégia definida para as outras áreas?

A juventude é o presente e o futuro. Por isso, o investir na juventude é investir no progresso, na dinâmica populacional, económica e social do território.

As políticas de juventude no Concelho de Porto de Mós assentam, sobretudo, na criação das melhores condições para que os jovens se fixem no concelho. Pretende-se que sejam jovens dinâmicos, empreendedores, capazes

de conceber o seu próprio futuro com autonomia, segurança, capacidade de intervenção, participação na comunidade e, acima de tudo, que sejam felizes. Daí que os nossos projetos nesta área também sejam articulados com diversos intervenientes, como os próprios jovens, escolas, associações, instituições e empresas. O município desenvolve as políticas municipais da juventude através da auscultação de uma forma sistemática e permanente, definindo as suas necessidades, tendências e expectativas. Exemplo disso foi a constituição do Conselho Municipal de Juventude. A par disto, o município está a implementar um conjunto de ações, em matéria de juventude, com o propósito de fixar os nossos jovens no concelho, durante a escolaridade e após a conclusão dos estudos, nomeadamente com uma oferta educativa diversificada nas escolas do concelho, quer no que diz respeito aos cursos profissionais quer aos cursos científico-humanísticos, transportes escolares tendencialmente gratuitos, atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, ligação com as empresas a fim de criar estágios e novos empregos, criação de espaços de inovação e empreendedorismo.

10. Numa frase, como definiria esta nova fase da sua vida?

Um desafio constante e enriquecedor!



E

Educação



Os desafios que hoje se levantam à população em idade escolar são cada vez mais complexos e multifacetados. A linearidade dos percursos académicos e de inserção na vida profissional desapareceu e os paradigmas encontram-se em profunda transformação. A educadores, pais e professores, exige-se uma adaptabilidade permanente, na forma como interagem com os jovens. Aos mais novos, sujeitos a um quotidiano com inúmeros estímulos e no qual as distâncias não se contam em quilómetros, mas sim em velocidade de processamento de dados, o quotidiano requer um esforço continuado, no sentido de conferir bases estáveis de aprendizagem e desenvolvimento individual e social.

Perante um mundo onde competitividade, inovação e empreendedorismo se impõem de forma contínua, o papel das autarquias é cada vez mais premente. Exige-se-lhes um contributo no sentido da capacitação da comunidade, mormente escolar, para estas novas perspetivas de abordagem. Mas exige-se-lhes igualmente que esse contributo se traduza numa fórmula que privilegie a estabilidade social, com uma forte componente de humanização, privilegiando a qualidade das aprendizagens, a capacidade de cooperação e de trabalho partilhado e a afirmação de um referencial local que sugira caminhos concretos de futuro.

É neste contexto que o município de Porto de Mós intervém na sua esfera própria de competências. Assim, perante modelos sociais tendentes à volatilidade do conhecimento e de soluções profissionais e conducentes à dispersão de esforços, a coesão social, económica e cultural jogam um importante papel estabilizador e formativo. A assunção destes conceitos de abordagem levou o município ao desenvolvimento de estratégias concretas cujo resultado expectável irá refletir-se à medida que os jovens forem evoluindo no seu percurso académico.

Qualificar os espaços de aprendizagem

A qualidade do ambiente de aprendizagem é fundamental a um percurso escolar que se quer frutuoso. Neste sentido, foi e continuará a ser desenvolvido um trabalho faseado de **requalificação de um parque escolar** que não beneficiava de intervenções havia demasiado tempo. No ano corrente, foi realizada a **pintura de edifícios** e procedeu-se à **aquisição de mobiliário e de materiais escolares**. As bibliotecas escolares enriqueceram-se com a **aquisição de livros**.

Mas a grande batalha do município, travada desde os alvares do mandato em curso, tem o seu epicentro na tão desejada requalificação da Escola Secundária de Porto de Mós. Com mais de 30 anos e várias gerações de portomosenses ali preparados para a vida ativa, este estabelecimento de referência nacional precisa de uma profunda reforma estrutural, apta a responder aos elevados padrões de ensino que tem conseguido alcançar. Neste sentido, a Câmara Municipal decidiu tomar em mãos o **desenvolvimento do projeto de requalificação** e a agilização do processo em tudo o que sejam as suas competências e a sua capacidade de atuação política, nomeadamente através do **financiamento de 50% do cofinanciamento nacional**, no âmbito da candidatura.

Complementar as aprendizagens em ambiente escolar

No domínio da educação, a ação municipal passa constantemente pela mobilização de recursos e pela criação de sinergias complementares, direcionadas para as especificidades locais. **O Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar** pretende preencher parte destas funções. Aqui se enquadra o **Projeto Educativo Municipal 2019/2020**



“**Crescer com Futuro**”, este ano, dedicado à Sustentabilidade Ambiental e com novas propostas de atividades. Na educação pré-escolar, o investimento centra-se na **oferta educativa diferenciadora**, que inclui música, atividade física e inglês. De forma a promover a inclusão, está em curso um reforço crescente no **apoio aos alunos**, com recurso a técnicos especializados, nas áreas da psicologia, terapia da fala e, numa perspetiva inovadora da musicoterapia. O apetrechamento com **materiais didáticos** de apoio à docência e materiais para os alunos com necessidades educativas especiais enquadram-se igualmente nesta área atuação.

Competitividade em equidade

O fator competitividade está cada vez mais na ordem do dia, nas escolas e na vida profissional. No entanto, sempre que se verificam assimetrias sociais, geográficas e económicas, o desenvolvimento de um ambiente competitivo salutar não encontra terreno fértil para aqueles que menos condições de realização detêm. Pela sua proximidade ao território e à comunidade, o município encontra-se em posição privilegiada para a construção da equidade, com o objetivo de vencer essas mesmas assimetrias. É, pois, num contexto de responsabilidade social que se enquadram algumas medidas estruturantes para os jovens e as suas famílias.

A **participação dos transportes** escolares até ao 12º ano e o “**Kit Rumo à Escola**”, composto por uma mochila, um estojo, cadernos e material de escrita para os alunos que ingressam no 1º ano do 1º ciclo, nas escolas do concelho, constituem medidas fundamentais para o alívio financeiro das famílias e para o **estabelecimento das condições mais elementares de aprendizagem**. Em relação aos transportes escolares, estes mantêm-se gratuitos até ao 9º ano e até ao 12º ano, para os alunos do

escalão A do ASE. Para os alunos que frequentam o ensino secundário regular, a participação é de 75% para os alunos com escalão B do ASE e 50% para os restantes; os alunos que frequentam o ensino profissional são participados pelo POCH. Para os alunos que ingressam no ensino superior público, um grau de ensino particularmente exigente e dispendioso, a atribuição de **Bolsas de Estudo** constitui igualmente um precioso investimento a manter e alargar, de forma a valorizar o potencial humano do concelho. Ainda neste capítulo se enquadra a participação do município no evento “**Portugal Economia Social 2019**”, em Lisboa, um fórum nacional dedicado ao Empreendedorismo e Inovação Social que demonstra o quão importante são as questões sociais no processo de desenvolvimento das comunidades.

A **oferta educativa crescente**, com a abertura de 13 cursos, também concorre para um leque alargado de opções para alunos do secundário e do ensino profissional, respondendo às suas ambições e ao diagnóstico feito à realidade empresarial da região.

Ferramentas para a inovação e o empreendedorismo

Os conceitos e as metodologias de aprendizagem requerem as ferramentas adequadas para, de forma prática e objetiva, os alunos poderem desenvolver os seus projetos e consolidarem os seus conhecimentos. Assim, no sentido de proporcionar um ambiente criativo de aprendizagem e de forma a potenciar desde cedo os talentos, gostos e vocações dos alunos, foram criadas várias ferramentas, algumas de acesso transversal a toda a comunidade educativa. No 1º ciclo, a oferta de atividades de enriquecimento curricular conta, agora, com **Programação e Robótica**, uma área de estudo do agrado de muitos jovens. Para os alunos do 3º ciclo e do secundário, foi criada, na Escola Secundária de





Porto de Mós, a **Sala do Futuro**. Aqui, alunos e professores acedem a novos materiais e recursos destinados a contribuir para um ambiente educativo inovador, propiciar a melhoria das aprendizagens e a motivação dos alunos, contribuindo, por esta via, para a prevenção do abandono escolar.

O investimento de maior envergadura passou pela criação de um laboratório aberto, o **FabLab**, onde a tecnologia avançada está à disposição da comunidade educativa, mas também da comunidade local e empresarial, dos investigadores, dos empreendedores e dos criativos. O FabLab de Porto de Mós é um laboratório de prototipagem e fabricação digital de iniciativa municipal, de acesso facilitado e processamento de informação ágil. Este espaço de criação e experimentação de baixo custo, promove a colaboração, a cooperação e a partilha de conhecimentos. Permite contextualizar, desenhar, desenvolver, fabricar e testar soluções inovadoras. Situado na vila, o FabLab encontra-se disponível para as escolas, um dia por semana ou sob marcação, com apoio técnico especializado.

「 O fenómeno cultural como estratégia educativa 」

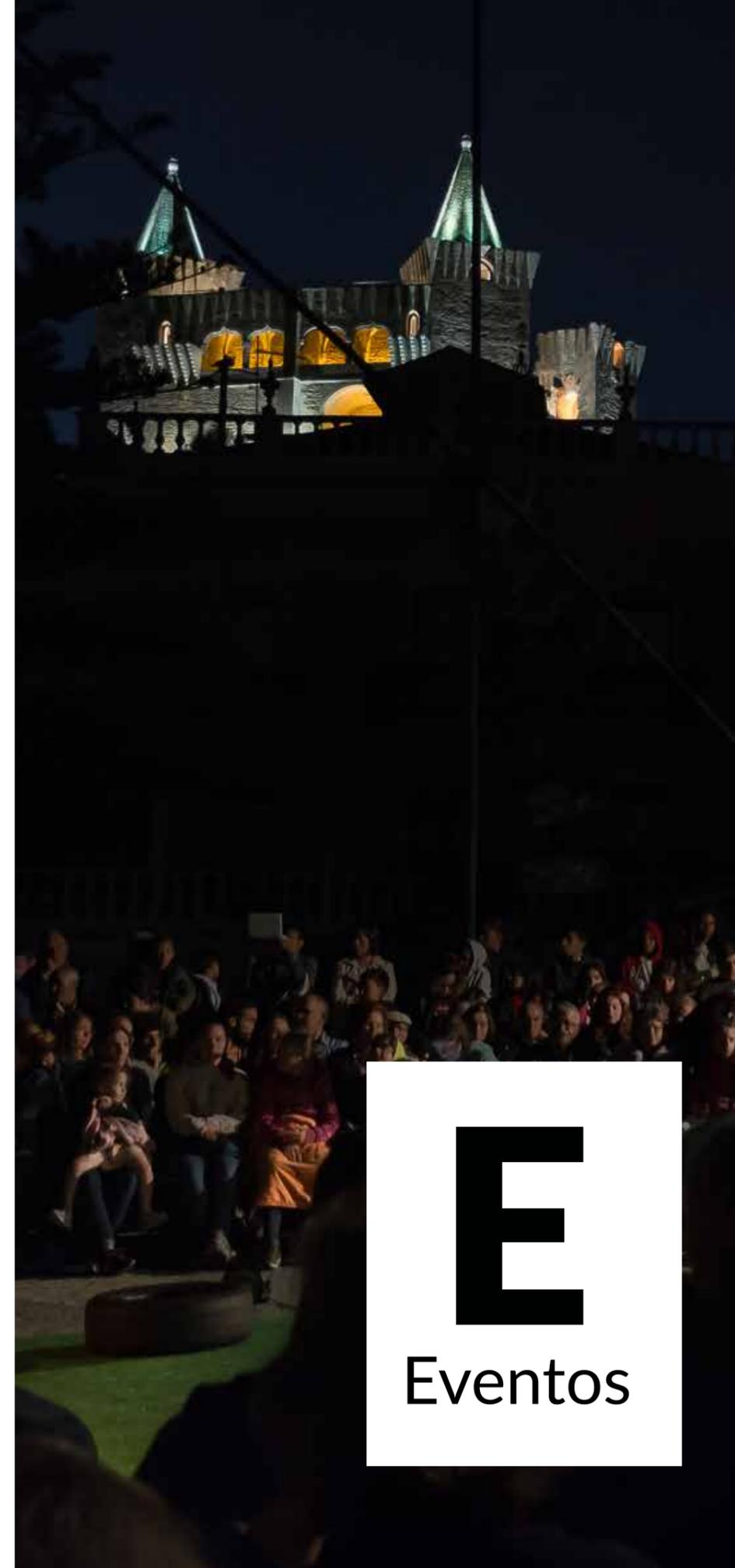
Cada vez mais, os espaços e os métodos de aprendizagem fraturantes do quotidiano constituem importantes recursos que concorrem para o sucesso escolar. Fazer e aprender de forma diferente constitui, para alunos e professores, uma motivação renovada. O espaço e o fenómeno cultural são, por excelência, veículos de fruição, mas também de aprendizagem. Associar estas duas vertentes permite fortalecer metodologias de trabalho em contexto educativo e propiciar ambientes mais participativos. Neste sentido, fruir o património como espaço de aprendizagem é o desafio proposto a alunos e professores. No ano letivo corrente, o **Castelo de Porto de Mós** abre portas como

Sala de Aula. O monumento encontra-se disponível para acolher aulas, apresentações de trabalhos e outras iniciativas de qualquer ano ou área disciplinar. Basta agendar a cedência do espaço através de castelo@municipio-portodemos.pt. A água, tema do ano letivo transato, teve a sua grande homenagem no **Festival Viver – Itinerâncias**, este ano, realizado na Lagoa Grande do Arrimal e nos Têlhados de Água da Mendiga. Desta volta, o evento cultural serviu como corolário de um ano de atividades letivas em torno do elemento água, revelando-a como recurso ambiental, desportivo e cultural, num dos mais belos “cenários hídricos” do concelho.

「 Valorizar as aprendizagens e os seus agentes 」

O reconhecimento do esforço e da dedicação dos agentes da comunidade educativa é parte importante da fórmula de sucesso. Professores, funcionários não docentes, alunos e encarregados de educação são os pilares do edifício. Tornar esse reconhecimento público é conferir dignidade ao esforço de todos. **A receção aos professores e a receção ao pessoal não docente** são formas de, a cada ano, dar as boas vindas a todos os profissionais da comunidade educativa. Já a **Gala da Educação e do Desporto** reconhece o mérito dos melhores alunos de cada ciclo de ensino, bem como o dos que venceram concursos de âmbito municipal, regional, ou nacional. Este ano, pela primeira vez, o aluno que obteve melhor média no final do 12º ano, natural ou residente no concelho e que frequentou a escola do concelho, recebeu o valor correspondente ao **1º ano de propinas no ensino superior**.

A Educação é das áreas de intervenção autárquica mais complexas. Encontra-se em relação direta com uma fatia considerável da população e é nela que se projeta o futuro. É, pois, um setor onde o investimento material e temporal deve ser visto, pelas autarquias, num ritmo ascendente.



Projeto

Crianças ao Palco, dar lugar ao sonho e à música!

O Sair da Casca – Atividade de Educação no Concelho de Porto de Mós teve início no passado dia 1 de junho, Dia da Criança, com o concurso Musical “Crianças ao Palco”. Os 12 finalistas apurados subiram ao palco para cantar e encantar o júri, composto por Jorge Vala, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Alexandre Rodrigues, sócio fundador do Conservatório de Música e Artes do Centro, Cláudia Franco cantora e compositora e José Carlos Farinha, professor do quadro do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós na disciplina de Educação Musical.

O concurso, que contou com a apresentação de Miguel Leitão, elegeu como vencedores Rafael Carvalho Nogueira, da EB1 de Arrimal, com a canção “Tempo”, em terceiro lugar e um prémio de 75€. Lia Duarte Grave, da EB1 de São Jorge, com a canção “Dia de Folga”, em segundo lugar e um prémio de 100€. E, finalmente, Beatriz Castelo Monteiro, da EB1 de Calvaria, com a canção “Canção do mar”, em primeiro lugar e um prémio de 200€. Já na categoria de melhor claqué, quem levou o prémio para casa foi o Centro Escolar de Porto de Mós, que arrecadou 100€ pelo seu apoio ao candidato da escola de Porto de Mós.



Projeto

Sair da Casca leva Semana da Educação ao Alqueidão da Serra

Sair da Casca – Atividade de Educação no Concelho de Porto de Mós é uma iniciativa da Câmara Municipal de Porto de Mós, que na edição de 2019 apresentou um programa rico e alargado que decorreu de 1 a 13 de junho, e é dedicada a crianças e jovens, mas também a pais, professores, educadores, encarregados de educação e toda a comunidade educativa.

No dia 2 de junho a Casa da Cultura de Mira de Aire recebeu o Teatro “Dependências”. Tratou-se de uma peça de teatro que falou de quatro casos da vida real sobre a problemática das dependências. Em palco estiveram dois grupos de teatro das Escola Secundária de Mira de Aire e da EB 2,3 Alexandre Herculano de Santarém, num total de 50 alunos. Nos dias 04, 05 e 06 de junho realizou-se a Semana

da Educação de Porto de Mós, ponto alto desta iniciativa alargada, este ano subordinada ao tema “Sentir Alqueidão da Serra”.

Foram três dias de atividades que se realizaram em dois locais distintos: no Largo da Igreja e no Campo de Futebol.

Para além destes dois locais de maior concentração, existiu, para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo, uma visita ao Moinho do Alqueidão.

Para os alunos do 2º ciclo foi programada uma visita à Estrada Romana, uma visita à fábrica de malhas “Martos” e uma atividade promovida pelo NEL, no Campo da Chã.

A Semana da Educação contou com a participação de cerca de 2000 alunos e teve cerca de 40 entidades a desenvolver atividades.

No dia 06 de junho, o Cineteatro de Porto de Mós acolheu a Conferência “Uma escola de todos e para todos”, com Jorge Rio Cardoso. Esta foi uma conferência para toda a comunidade educativa, que pretendeu tratar da temática da escola inclusiva.

Sair da Casca terminou no dia 13 de junho, com o espetáculo “Águas Mil”, no Cineteatro de Porto de Mós.



Evento

Prémios Dom Fuas, premiar a excelência!

Iniciativa do Município de Porto de Mós, os Prémios Dom Fuas - cerimónia que abre oficialmente as Festas São Pedro, no dia 29 de junho, Dia de São Pedro e do Município - foram criados com o intuito de homenagear as empresas que se destacaram pelos melhores resultados empresariais, nomeadamente, Maiores Exportadoras, PME's Líder e PME's Excelência, e são apuradas de acordo com os resultados oficialmente

apresentados pelo IPMEI. Já o Prémio Carreira e o Prémio Responsabilidade Social são propostos pela Câmara Municipal e têm como propósito consagrar as entidades ou pessoas que, nestas áreas se tenham destacado de forma exemplar. Assim, os prémios Carreira e Responsabilidade foram atribuídos a Samuel Martins e à Associação Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge, respetivamente.



Evento

Festas São Pedro, unir tradições

As Festas de São Pedro são o ponto alto da agenda cultural de Porto de Mós e pródigas em unir! Unem costumes e tradições das gentes da serra e do vale, unem gerações, unem estilos de música, unem o artesanato e a indústria, unem a tradição e a modernidade, o popular e o contemporâneo e unem o açúcar e a canela, o casamento mais feliz que se dá na crosta do coscorão quente, acabado de fazer! As Festas de São Pedro são tanto de todos nós e são, cada vez mais, daqueles que nos visitam também, aos milhares, por aqueles dias! São televisão, são espetáculo, são cultura e desporto, são gastronomia e tasquinhas, torrelhos e morcela! Sãs as Festas de São Pedro!



Iniciativa

Fórnea foi palco do Festival de Música de Alcobaça

O concerto “Sons da Fórnea” teve lugar no passado dia 21 de julho, e contou com a presença dos músicos Gonçalo Pescada e Mário Marques, que apresentaram o recital “Tributo a Piazzola e Galliano”, com acordeão e saxofone. Realizada pela terceira

vez, esta iniciativa resultou da parceria da Câmara Municipal de Porto de Mós com a Junta de Freguesia de Alvados e Alcaria, o ICNF, as Águas Centro Litoral e o CisternMúsica, integrando, assim, o concerto no programa do Festival de Música de Alcobaça.



Evento

Volta a Portugal deu “a volta” em Porto de Mós

A 81ª Volta a Portugal é um dos eventos desportivos nacionais mais icónicos, que marca o início da época estival e nesta edição Porto de Mós foi uma das localidades que assistiu à sua passagem. Foi no dia 2 de agosto que, por ocasião da 2ª etapa da prova, centenas de ciclistas chegaram ao concelho pela Ribeira de Baixo, passando

pelo centro de vila e seguindo, depois, pela Corredoura, Pedreiras, Cruz da Légua e Cumeira, rumo a Alcobaça. Foi com extremo orgulho que Porto de Mós acolheu uma das etapas da 81ª Volta a Portugal e que contribuiu para a concretização de um evento tão marcante.



Festival

O Teatro saiu à rua e foi à Praça!

Nos meses de julho e agosto o Teatro de Rua transformou, pela quinta vez consecutiva, a Praça da República no seu palco principal. Oito peças originais estiveram em cena, apresentadas pelos grupos de teatro concelhios e escritas e encenadas com a colaboração do Leirena – Companhia de Teatro de Leiria. Para além da troca de experiências entre grupos de teatro amadores e profissionais, esta iniciativa tem primado,

ao longo dos anos, por debruçar cada um dos festivais sobre uma temática comum. Assim, o tema da edição deste ano não podia estar mais em voga, “a natureza e recursos naturais”, um tópico atual e pertinente que a todos preocupa. As peças apresentadas permitiram ao público refletir e olhar para determinadas questões de outra perspetiva e, provavelmente, a chegar a novas conclusões. Afinal, é esse o objetivo da arte cénica!



Evento

Fogo, ofícios e tradições...

Fogo, ofício e tradições, nestas palavras se resume a Festa da Luz, que no dia 14 de agosto iluminou a Praça da República! Com o Castelo como cenário a Festa da Luz trouxe espetáculos de fogo, a recriação de ofícios e tradições, gastronomia e danças tradicionais ao som do folk.



Iniciativa

Receção ao Professor prepara novo ano letivo

Em vésperas do arranque do novo ano letivo, o Município de Porto de Mós promoveu a Receção ao Professor, no dia 3 de setembro, no Castelo de Porto de Mós, com o objetivo de apresentar ao corpo docente do concelho o Plano de Atividades Educativas e o tema principal que servirá de base de trabalho para o desenvolvimento de atividades de vários âmbitos, no decorrer do ano letivo, este ano dedicado à Sustentabilidade Ambiental – Desafios e Estratégias.



Promoção

Aqui Portugal, Porto de Mós na televisão

O programa semanal da RTP “Aqui Portugal” esteve em Porto de Mós, por ocasião do Festival Viver. Transmitido em direto dos Telhados de Água da Mendiga, durante 8 horas, falou-se de Porto de Mós, das suas gentes, costumes, tradições, produtos tradicionais, empresas e muito mais. Sem dúvida, uma montra generosa do que Porto de Mós tem de melhor.



Festival

Viver Porto de Mós freguesia a freguesia

O Festival Viver transformou-se numa festa itinerante e nesta edição foi até à serra. A freguesia de Arrimal e Mendiga foi a grande anfitriã do festival, que se desdobrou entre a Lagoa Grande, onde decorreu o certame, e os Telhados de Água da Mendiga, onde teve lugar o programa televisivo “Aqui Portugal”. Assim, entre os dias 13, 14 e 15 de setembro o

grande evento da coesão e do associativismo de Porto de Mós reuniu milhares de pessoas e promoveu atividades tão variadas como música, artesanato, cultura, desporto, gastronomia, natureza, dança, televisão, animação, concertos, homenagens e inaugurações... de tudo isto e muito mais se vestiu o Festival Viver 2019! Para o ano há mais... noutra lugar!



Projeto

Gala da Educação e do Desporto, premiar o mérito!

No passado dia 14 de setembro a Lagoa do Arrimal foi palco do Festival Viver, mas também testemunha da Gala da Educação e do Desporto, que homenageou cerca de 100 alunos e atletas do concelho de Porto de Mós, que se distinguiram ao longo da época e do ano letivo de 2018/2019. A Gala teve como objetivo atribuir prémios de mérito, nas áreas da educação e do desporto, nas suas variadas vertentes. Nesta edição foi, ainda,

atribuído um prémio muito especial para o melhor aluno do concelho a ingressar no Ensino Superior. Assim, o aluno que obteve a melhor média do concelho de Porto de Mós recebeu como prémio a oferta das propinas do primeiro ano do curso onde ingressou, suportadas pelo Município de Porto de Mós. O prémio foi atribuído a Francisco Ferreira Carreira, aluno da Escola Secundária de Porto de Mós, que ingressou no ensino superior com uma média de 19 valores!



Iniciativa

SéniorMós, um mês dedicado ao Idoso

O SéniorMós, que decorreu de 2 de setembro a 3 de outubro, é uma iniciativa da Rede Social de Porto de Mós, onde a Câmara Municipal se integra. Atividades como passeios, ginástica sénior, encontros convívio e hidroginástica preencheram um programa repleto de animação, proporcionando aos seniores dias diferentes e de enriquecimento social e pessoal. Integrado no SéniorMós, no dia 29 de setembro, cerca de 1300 pessoas, de todo o concelho, com

65 ou mais anos, juntaram-se no recinto das tasquinhas para comemorar o “Almoço do Idoso”, onde os participantes tiveram oportunidade de conviver com muita música e animação ao som do duo musical Zé Café e Guida. Enquadrado no Dia Mundial do Coração, para além do almoço, os participantes puderam fazer rastreios e aconselharem-se com um médico cardiologista. Neste dia, desenvolveram-se, ainda, atividades de saúde e bem-estar como uma “Caminhada pelo Coração” e um percurso de “BTT pelo Coração”.



Festival

Encontro Nacional de Concertinas junta milhares

A celebrar 18 anos de realização, o Encontro Nacional de Concertinas da Barrenta é uma das principais referências nacionais para os amantes da concertina. A edição deste ano realizou-se, como é habitual, no último sábado de setembro, dia 28, e juntou mais de meia centena de tocadores de concertina e milhares de visitantes. Durante um dia, o

lugar da Barrenta transformou-se, assim, no epicentro da vida cultural do concelho de Porto de Mós. Promovido pelo Centro Cultural da Barrenta, também responsável pela Escola de Concertinas que aí tem lugar, o Encontro Nacional de Concertinas é um dos maiores eventos de referência, na área, em todo o país!



Eventos

Feira de pássaros em segunda edição



Resultado de uma parceria entre o Núcleo Ornitológico Telheirense, a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia de Serro Ventoso e a Comissão da Capela de São Silvestre, a Feira de Pássaros contou com a segunda edição, nos dias 5 e 6 de outubro, tendo reunido uma “montra” de espécies de grande agrado do público.

Projeto

Observação de Aves em livro

No passado dia 5 de outubro, Porto de Mós comemorou o 25º aniversário do EuroBirdwatch, numa parceria entre esta entidade, o Município de Porto de Mós e a Associação Vertigem. Ao longo do dia decorreram visitas guiadas na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, foi feita a



apresentação e lançamento do livro “Aves do concelho de Porto de Mós” e dos miniguias “Birdwatching em Porto de Mós” e a entrega de prémios dos melhores trabalhos fotográficos relativos ao I Concurso de Fotografia “Patrimónios Naturais”.

Exposição

“Evocar a sede para nomear a água- as palavras da água no universo Touareg”

O Centro de Interpretação das Serras de Aire e Candeeiros acolheu a exposição “Evocar a sede para nomear a água- as palavras da água no

universo Touareg”, com fotografia do Arquiteto Miguel Plácido e apresentação da Dr.ª Isabel Ribeiro. A exposição que tem a água como

tema principal integrou o programa do “Congresso património material no âmbito da gestão agrária e hidráulica em meios áridos e semiáridos”, que decorreu entre os dias 16 e 19 de outubro, em vários concelhos do PNSAC, incluindo Porto de Mós.



Evento

Exposição Rali Portugal no Centro traz IPA a casa

No âmbito das comemorações dos 25 anos do Clube Automóvel de Porto de Mós, entre os dias 5 e 20 de outubro, Porto de Mós acolheu um programa vasto de iniciativas ligadas ao Rali Portugal Centro, entre elas a exposição “Rali de Portugal no Centro”, que contou com a presença do IPA 300, o carro produzido em Porto de Mós, pela mão do Engenheiro Monteiro da Conceição,

em 1958, pela então Indústria Portuguesa de Automóveis “O Quadríciclo” L.da IPAQ – Porto de Mós. O programa das comemorações contemplou, ainda, uma homenagem a Carlos Barbosa, Presidente do Automóvel Clube de Portugal, a conferência sobre o impacto do Rali de Portugal na economia da Região Centro, tendo culminado com a prova Super Especial 3º RSport Expoeuropa.



Festival

Brass It, a música sai à rua

Brass It é um festival de música de rua organizado pela Associação Improviso Divergente, composto por bandas de itinerância, que tem como objetivo promover o envolvimento e a interação do público com os músicos, mostrar novas abordagens à linguagem musical, desmistificar

alguns dos lugares comuns sobre a música e principalmente criar sorrisos e boas sensações para quem tem a sorte de assistir! O Festival chegou a Porto de Mós, pela segunda vez, em setembro passado e fez furor no Mercado de Porto de Mós e no Centro Escolar, onde espalhou música, alegria e arte!



Programa

Programas de Aceleração de Turismo

Tourism UP é um programa de aceleração que tem como objetivo apoiar *startups* no desenvolvimento de negócios no setor do turismo, conta com a sua 3ª edição e decorreu em Porto de Mós, no dia 8 de outubro. Vários foram os interessados que estiveram presentes com ideias e projetos de turismo inovadores, propondo-se a vencer o concurso, que terminou no passado dia 5 de dezembro. Para além dos incentivos financeiros dados aos vencedores, esta foi, sobretudo, uma oportunidade para a troca de ideias e experiências entre entidades do mesmo setor.



Iniciativa

D. Fuas Roupinho assinala Jornadas Europeias do Património 2019

No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2019, subordinadas ao tema “Arte, Património e Lazer”, o castelo recebeu Vanda Furtado Marques e Beatriz Penas, respetivamente, autora e ilustradora do livro “D. Fuas Roupinho, O Alcaide de Porto de Mós”. Vanda Furtado Marques fez as delícias dos mais novos, assumindo o papel de castelã a contar a história de D. Fuas,

enquanto Beatriz Penas despertou o público para a forma como nasceram as ilustrações. Esta apresentação marca um ciclo da atividade da Biblioteca Municipal de Porto de Mós em torno do lendário D. Fuas Roupinho, bem como um trabalho de Educação para a Cultura e o Património, através da expressão literária e artística em contexto de fruição patrimonial.



Inclusão

Finais do Campeonato Nacional de Corfebol Adaptado decorreram em Porto de Mós

Realizaram-se, no passado dia 10 de outubro, as finais do Campeonato Nacional de Corfebol Adaptado, organizadas pela Federação Portuguesa de Corfebol com o apoio da Câmara Municipal de Porto de Mós.

As finais tiveram lugar no Pavilhão Gimnodesportivo de Porto de Mós e contaram com a presença de aproximadamente 200 atletas.

**Comemoração**

50 Anos de Fundo Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Porto de Mós

2019 é o ano em que se comemoraram 50 anos passados sobre a criação do Fundo Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Porto de Mós, fundado em 2 de Janeiro de 1969.

No dia 21 de setembro tiveram lugar as Comemorações dos 50 Anos do Fundo Social com missa de homenagem aos associados falecidos e um almoço convívio. No decorrer das cerimónias houve lugar para homenagear os associados fundadores desta associação: Armando Porto Alfaia Castelo Branco, à data, Chefe de Secretaria da Câmara Municipal de Porto de Mós, já falecido, Adelino Augusto da Mota Marques, tesoureiro e Daniel de São José Correia, fiscal.

Proporcionar melhores condições de vida aos funcionários, sobretudo no que dizia respeito à assistência médica e medicamentos e possibilitar a concessão de subsídios eram os objetivos propostos e que nortearam a elaboração do 1.º Regulamento desta obra social.

Mais tarde, o Fundo Social acolheu a missão de organizar, sempre em parceria com o Município de Porto de Mós, as Festas São Pedro, situação que se mantém até aos dias de hoje.

Atualmente o Fundo Social tem 227 associados e 229 beneficiários

**Biblioteca**

Biblioteca, um mundo cheio de mundos

A Biblioteca é um mundo cheio de mundos que se expressam pelas palavras, pelos livros, pela escrita, pela imagem, pelo som, pela voz, pelas histórias, pelos cenários e por tudo o que é arte e faz da vida uma tela colorida.

E de tudo isto há na Biblioteca, que é uma espécie de planta trepadeira que nasce em Porto de Mós e se estende a todos nós, através dos polos ou do Bibliomóvel, que surge, agora, com um novo propósito, o de chegar às escolas mas também a toda a população com novos serviços: a disponibilização de um computador com acesso à internet, multibanco e apoio de um técnico.

O espaço da biblioteca acolheu nos últimos meses a exposição de pintura “Delírios de Luz”, a exposição de pintura “Sentires”, a exposição coletiva de fotografia “Olhares sobre o mundo” e a exposição “Artes de Luz” e na simplicidade dos seus corredores, faz nascer um espaço dedicado à arte, mais ou menos profissional, que é a expressão clara de que em todos há lugar para a criatividade.

A biblioteca é, também, um porto de descobertas e de conhecimento, onde a apresentação de novos livros e de novas abordagens acontece. A apresentação do livro “Um mundo encantado”, de Josiane Ferreira de Jesus ou “Novos sentimentos para um novo futuro: da prevenção à intervenção do bullying”, de Ana Margarida Silva, são exemplo disso mesmo. Mantendo o foco na descoberta e discussão de assuntos surgiu recentemente a iniciativa mensal Clube da Leitura, cujo objetivo é a partilha e o debate sobre livros, autores, histórias, experiências, ideias e ideais.

Mas a atuação da biblioteca não fica por aqui. Para além do serviço educativo que presta às escolas e jardins-de-infância locais, dinamiza, ainda, atividades para os mais novos, concretizadas nos Mimosinhos de Leitura e nos Sábados a Contar, onde a magia acontece, os pequenos despertam a imaginação e os adultos se deliciam pela experiência de, por momentos, esquecer tudo e entrar num mundo encantado.

Mais um mundo da biblioteca a descobrir, onde o

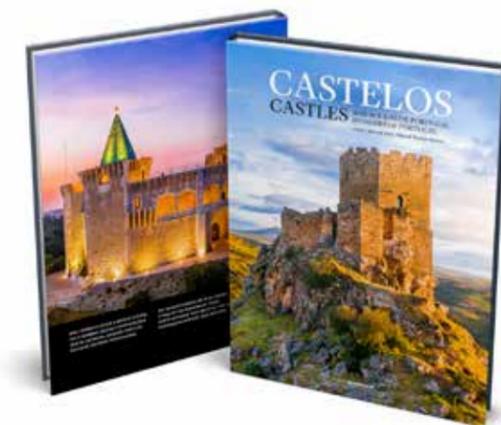
Livro

Castelo de Porto de Mós em destaque

O livro “Castelos - Maravilhas de Portugal / Castles – Wonders of Portugal”, da autoria de Libório Manuel Silva e Miguel Gomes Martins, foi apresentado em novembro, no Museu dos Coches, em Lisboa, e contou com a presença dos autores e do Major-General Aníbal Alves Flambó, que já colaborou várias vezes com o Município de Porto de Mós.

O Castelo de Porto de Mós esteve entre os vinte castelos portugueses selecionados para integrar a edição bilingue e foi, ainda, escolhido para ser a contracapa da publicação.

O Município de Porto de Mós tem disponível uma versão personalizada, com o Castelo e Porto de Mós na capa e uma introdução sobre o concelho, e pode ser adquirida, pelo valor de 28,50€ na Câmara Municipal e no Castelo de Porto de Mós.



novo cenário outonal nos remete para a beleza de cada estação, para a importância de compreender o valor do tempo e do tempo.

E assim é a nossa biblioteca, um lugar de reflexão, de crescimento, de aspiração... um mundo cheio de mundos!

P

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Proteção Civil



Comandante Operacional Nacional visita Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós

O projeto “Prevenir Já”, implementado, pela primeira vez em todo o território nacional, no ano de 2019, nasceu em 2012, na então Base de Reserva de Alcaria por ação dos GIPS/GNR em parceria com o Município de Porto de Mós. Neste sentido, o atual Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós recebeu a visita do Comando Nacional de Operações de Socorro, na pessoa do Comandante Operacional Nacional, Brigadeiro General Duarte Costa, no dia 9 de outubro, com o objetivo de conhecer as instalações e a forma como este programa se implementou e desenvolveu.

O projeto “Prevenir Já” materializa-se numa fiscalização intensiva e completa de todas

as áreas inseridas nas faixas secundárias de gestão de combustível e numa estratégia de patrulhamento, assente no policiamento de proximidade e na sensibilização das populações em estreita colaboração com autarquias e comunidades locais, com o objetivo último de prevenir incêndios florestais.

Este ano, pela primeira vez, o projeto foi executado a nível nacional e coordenado a partir do CMA de Porto de Mós, e fez parte integrante de um plano alargado de prevenção florestal que visa, a médio e longo prazo, levar à mudança de comportamentos e mentalidades e, por conseguinte, reduzir significativamente o número de incêndios florestais em Portugal.

Apoio

Câmara reforça subsídio aos Bombeiros do Concelho

As três corporações dos bombeiros do concelho de Porto de Mós voltaram a ter um reforço de verbas, em 2019, de forma a permitir uma melhor operacionalidade e eficiência no socorro e na proteção de pessoas e bens.

Considerando o apoio financeiro associado às Equipas de Intervenção Permanente, que passou para 90.000,00€, o montante total do subsídio ascende agora a 220.000,00€.

Este protocolo prevê, ainda, a colaboração entre o Município e os Bombeiros em todas as ocorrências, com o objetivo de repor as condições de segurança da população, tais como: o apoio a diversas atividades de formação cívica, nomeadamente na prevenção contra risco de incêndio e outros acidentes domésticos; a participação em exercícios e simulacros organizados pelo Agrupamento de Escolas; a prestação de apoio, no âmbito das missões, convocada pelo Município, nomeadamente no auxílio a instituições de solidariedade social, clubes desportivos e eventos organizados pelo Município; a colaboração com o Município nas vistorias efetuadas a locais ou edifícios cuja conceção ou atividade instalada sejam de risco e se encontrem dentro da área de intervenção do corpo de bombeiros, garantindo o contributo de elementos, com estatuto de observadores; a colaboração nas atividades organizadas pela Câmara Municipal e/ou as atividades realizadas em parceria com a Câmara Municipal.

Reconhecimento

Estatuto Social para os Bombeiros Voluntários

O Município de Porto de Mós tem regido a sua atuação com base nos valores do reconhecimento e valorização das pessoas e instituições que desenvolvem atividades em prol da comunidade, contribuindo para tornar Porto de Mós num local melhor para se viver.

Nesse sentido, é fundamental motivar e incentivar cada vez mais, pessoas e instituições a fazer mais e melhor.

Considerando o exemplo de altruísmo e cidadania e a forma como, sem nada esperar, protegem as vidas e bens, de todos, todos os dias e reconhecendo o elevado risco que, muitas vezes, está associado às ocorrências em que participam, o Município de Porto de Mós deliberou criar um conjunto de incentivos e regalias para todos os Bombeiros do Concelho, como forma de reconhecimento pela missão que desempenham, em regime de voluntariado.

Deste modo, foi já aprovada a proposta da elaboração do “Regulamento de Concessão de Benefícios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Porto de Mós”.



Prevenção

Combate à Vespa Velutina



O Município de Porto de Mós tem desenvolvido uma ação contínua, no sentido de controlar a expansão da vespa velutina, vulgarmente designada de vespa asiática. A Vespa velutina é uma espécie invasora originária do Sudoeste Asiático, que causa impactos e efeitos negativos graves em três áreas distintas: no ambiente e biodiversidade, na saúde pública e na apicultura. Os efeitos negativos da Vespa velutina no ambiente e na biodiversidade são devidos à forte predação de abelhas e de outros insetos polinizadores, no período de julho a

novembro, reduzindo as populações destes insetos necessários para a polinização e, conseqüente, a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. A Vespa velutina constitui um perigo para a segurança das populações e para a saúde pública devido à sua muito elevada agressividade. Este perigo é maximizado quando perturbadas nos ninhos, os quais são de grande dimensão e populosos, muito frequentemente construídos junto das zonas urbanas e periurbanas, pelo que se recomenda que só pessoal especializado deva intervir na destruição de

ninhos. Em caso de avistamento de ninhos ou de suspeita de o mesmo ser de vespa velutina, devem ser contactadas as autoridades locais, Câmara Municipal, Bombeiros, GNR ou Junta de Freguesia, e, em qualquer circunstância, nunca mexer nem tocar nos ninhos por iniciativa própria. Em 2019, até ao mês de novembro, foram identificados 15 ninhos de Vespa Asiática, que foram

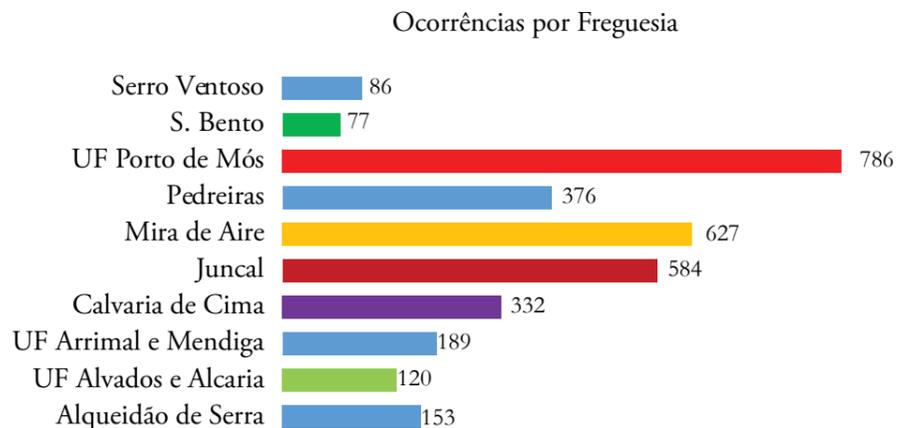
prontamente tratados por empresa especializada, sob solicitação dos serviços municipais de Proteção Civil de Porto de Mós. Foram eliminadas as colónias através de uma intervenção química e com posterior monitorização da sua atividade. Os ninhos situavam-se nas freguesias de Porto de Mós (4), Pedreiras (4), Cavaria de Cima (3), Mira de Aire (2) e Juncal (1). Seja prudente. Ajude-nos a protegê-lo.

Ocorrências

Um ciclo anual completo em análise

O retrato da intervenção dos corpos de bombeiros do concelho permite um retrato e uma definição de políticas de proteção civil mais eficazes. Em relação a 2018, registaram-se 3300 ocorrências no Concelho, as quais foram prontamente respondidas e resolvidas pelos três corpos de bombeiros. A emergência médica é o evento com o maior registo, perfazendo cerca de 89% do total de ocorrências.

Na distribuição por freguesias, do total de ocorrências, aquelas que registaram mais eventos foram UF de Porto de Mós, Mira de Aire e Juncal.



Saneamento

Saneamento

Nos últimos dois anos, o Município de Porto de Mós tem investido fortemente em saneamento e pretende reforçar este investimento até ao final do mandato, o que resultará num investimento total de 6 milhões de euros.

Até à data, já foram investidos cerca de 2 milhões de euros em saneamento, nomeadamente na freguesia de Mira de Aire, na freguesia de Porto de Mós - Beco de São Miguel, Travessa de São Miguel, Rua das Azenhas, Rua do Norte e Rua dos Colos -, na freguesia do Alqueidão da Serra, Rua Vale das Matas - e, ainda, na freguesia do Juncal, no lugar da Boieira.

A partir do próximo ano, serão investidos mais de 4 milhões de euros, com o objetivo de servir totalmente algumas zonas onde a rede de saneamento ainda não está disponível.

Neste sentido, serão intervencionadas as localidades de Casais de Baixo, Moitalina, Cruz da Légua, Albergaria, Cumeira de Cima, Alvados e Alqueidão da Serra, prevendo-se atingir, até 2021, uma taxa de cobertura na ordem dos 80% em todo o concelho.



Água

Serviço de Abastecimento de Água já abrange mais de 99% da população

1.400.000€ foi o investimento feito, até à data, na rede de abastecimento de água do concelho de Porto de Mós.

Este investimento assentou, essencialmente, em dois objetivos principais: garantir o serviço de abastecimento de água a todos os lugares do concelho e reduzir significativamente as perdas de água, provocadas pelo desgaste das infraestruturas.

Assim, foram executados trabalhos de requalificação na rede de águas, através da substituição de condutas devolutas e em fibrocimento, bem como trabalhos de requalificação dos depósitos de água e de substituição dos grupos de eletrobombas, objetivando-se a eficiência do sistema e a redução substancial de perdas de água. Aqui, destaque-se a requalificação das centrais e dos depósitos de água, incluindo o reservatório aéreo de Pinhal Verde e Pedreiras, a requalificação das centrais e depósitos de água em Campolide, Pragosa, Corredoura e Mira de Aire, onde também foi feito um reforço com a construção de uma nova célula de 200m³. Foram igualmente substituídas as redes de abastecimento e condutas adutoras em Casais



de Matos, Portela – Ribeira de Cima, Cruz da Légua, Várzea, São Jorge e parte da vila de Mira de Aire, ainda em fibrocimento.

No âmbito deste reforço, foram executadas novas captações, em Casais de Matos (substituição) e Chão Pardo (reforço).

Este é um investimento que encontrará continuidade, no próximo ano, no reforço do abastecimento de água em São Jorge, a partir do reservatório da Corredoura e, simultaneamente, na substituição das infraestruturas na EN243, entre o lugar de Cabeceiras e São Jorge.

A freguesia de São Bento, que era uma das freguesias mais fustigadas pela ausência da disponibilidade do serviço de abastecimento de água, viu recentemente este serviço chegar aos lugares de Espinheiro, Moliana e Covão do Frade. Viu, ainda, reforçado, com um sistema hidropressor, o lugar de Covões Largos, onde o serviço não assegurava a pressão de água regulamentar.

No próximo ano, está previsto o início do alargamento da rede aos lugares da Pia Carneira e Fontainhas e, até ao final do mandato, aos lugares da Paiã, Casal de St. António e Moita do Açôr, concretizando-se o objetivo de chegar a 100% na cobertura de rede de abastecimento de água até 2021.

Área Empresarial

Área de Localização Empresarial em fase de projeto

A Área de Localização Empresarial de Porto de Mós surge da necessidade de conversão e ampliação da atual Zona Industrial de Porto de Mós num espaço mais amplo e com condições para acolher indústrias e empresas prestadoras de serviços.

Prevê-se a constituição de 28 novas parcelas, destinadas a indústria, armazenagem, serviços e comércio, de espaços verdes de enquadramento e de espaços destinados à circulação viária e pedonal e a estacionamento.

Para concretizar este projeto, a Câmara Municipal adquiriu, desde 2018, 90% dos terrenos necessários para a 1ª fase da ampliação, o que resultou num investimento de 1.200.000€.

Neste momento, a obra encontra-se em fase de projeto, ao mesmo tempo que decorre a obrigatória Avaliação de Impacto Ambiental, fator condicionante para a execução do projeto.

Este é um investimento de cerca de 3.500.000€ financiado pelo Programa Centro 2020 em 763 284,29 €.



Central

Obras na Central Termoelétrica de Porto de Mós, Finalmente...

Foram retomados os trabalhos de requalificação da antiga Central Termoelétrica de Porto de Mós. Recentemente, ficaram concluídos os trabalhos de reforço do solo, através da implatação de micro-estacas, seguindo-se a construção das fundações.

Recorde-se que, em 2017, aquando da tomada de posse deste executivo, a obra encontrava-se parada por constrangimentos que existiam com a empresa a quem o trabalho havia sido adjudicado.

Sendo uma obra parcialmente financiada por fundos comunitários e sendo um edifício histórico que merece a intervenção da qual está a beneficiar, é de ressaltar o esforço financeiro acrescido que será necessário fazer em detrimento de outros projetos por parte do Município.

A intervenção visa requalificar e salvaguardar um dos espaços mais icónicos da vila, com um importante papel no processo de industrialização e eletrificação do concelho e da região no século XX. Este será um espaço com polivalência em funções culturais, prevendo-se que as obras estejam concluídas em maio de 2021.

A concretização desta empreitada exigirá um investimento global de cerca de 2.600.000€.



FabLab de Porto de Mós, onde as ideias se concretizam!

Aberta ao público recentemente, o FabLab de Porto de Mós viu as suas instalações inauguradas no dia 11 de setembro, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Dr. João Alberto Teixeira.

A cerimónia teve início pelas 10h30, junto às instalações do FabLab, no até então Espaço Jovem de Porto de Mós, e contou com a presença dos alunos do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e do Instituto Educativo do Juncal e, ainda, com a turma da Universidade Sénior de Porto de Mós, para dar as boas vindas à comitiva.

A visita ao espaço foi acompanhada pelo Vereador Marco Lopes, responsável pelo projeto, e pelo técnico responsável pelo laboratório de fabricação.

Foi possível conhecer as potencialidades do espaço, as máquinas e ferramentas disponíveis para a execução de projetos e também alguns trabalhos já executados no laboratório

No momento da sua intervenção, Jorge Vala agradeceu a presença do Secretário de Estado e assinalou a importância do FabLab como parte integrante de um projeto maior, que tem como objetivo proporcionar mais e melhores condições de aprendizagem aos alunos do concelho de Porto de Mós, preparando-os para o futuro de forma efetiva. Ao encontro desta ideia foi o discurso do Secretário de Estado, que enumerou vários exemplos práticos de como o conhecimento transformou vários setores de atividade que têm hoje um peso significativo na economia do país. No final, a comitiva seguiu para a Escola Secundária de Porto de Mós, para a visita à Sala do Futuro, um espaço aberto a todos os alunos do concelho, consagrada ao desenvolvimento de aprendizagens através de meios tecnológicos e computacionais. O FabLab de Porto de Mós é um laboratório de prototipagem e fabricação digital de iniciativa municipal, com acesso a

equipamento de prototipagem rápida e/ou digital a todos os interessados: estudantes, investigadores, empreendedores, inventores ou cidadãos comuns.

É um espaço de criação e experimentação de baixo custo onde não há limites para a criatividade, acessível à comunidade em geral, onde se promove a colaboração a cooperação e a partilha de conhecimentos. O FabLab permitirá contextualizar, desenhar, desenvolver, fabricar e testar soluções inovadoras de maneira fácil rápida e acessível.



Transporte Urbano, Vamós?

O Vamós é o novo veículo da rede de transportes públicos urbanos de Porto de Mós e está disponível à população desde outubro, com duas linhas – vermelha e roxa – em dois circuitos urbanos distintos. Estes ligam os lugares da freguesia de Porto de Mós, zonas da freguesia das Pedreiras e da Calvaria de Cima à sede do concelho. O objetivo é permitir à população o acesso facilitado a vários serviços primários, tais como a câmara municipal, o tribunal, as finanças, a segurança social, as escolas, o centro de saúde ou a

unidade de cuidados continuados, por exemplo. O Vamós está equipado para receber pessoas com mobilidade condicionada e com wifi, procurandotambém ir ao encontro das necessidades dos mais jovens. O passe de uma viagem é de apenas 0,70€ e o passe mensal tem um custo de 9€ para o utente. O concelho de Porto de Mós passará, ainda, a estar dotado de uma ligação ao Município da Batalha, através da ligação feita no CIBA e também à Rede de Expressos, através da

ligação a São Jorge. A partir de qualquer ponto do concelho, a população pode, portanto, utilizar o Transporte Público de Passageiros*, passar para o Vamós* e, depois, a Rede de Expressos*. O Vamós representa, assim, uma forma muito económica de mobilidade urbana e de acesso a serviços de primeira necessidade.

Este é um projeto com preocupações eminentemente sociais, inclusivo e de coesão territorial, enquadrando-se por inteiro no proposto pelo Executivo Municipal para o corrente mandato.

* Consulte os horários disponíveis em www.municipio-portodemós.pt



Inauguração

São Bento - Água

Os lugares de Covão de Frade, Moli-ana e Espinheiro já são servidos de abastecimento de água desde julho, mas a obra ainda não tinha sido oficialmente inaugurada por ainda não estar concluída a pavimentação da zona intervencionada. Esta era uma obra há muito esperada pela população, que permitiu servir com água da rede pública mais 63

famílias. Já a Estação Hidropressora de Covões Largos, surge da necessidade de melhorar o desempenho da rede de abastecimento de água nesse lugar, através da implementação de um sistema de bombagem mais eficaz. Na área do turismo e lazer, São Bento acolhe agora uma área de serviço para autocaravanas. A

obra incluiu muro de suporte, a criação de um parque de merendas, zona verde, parque de estacionamento com acesso à água, eletricidade e despejo de águas residuais, iluminação pública, pavimentação do arruamento e passeios. Junto a este espaço existe, agora, uma Nova Pista de Carro à Vela. Estas intervenções exigiram um investimento de cerca de 375 000 euros.



Obras

Corredoura mais segura

Em outubro, o lugar da Corredoura viu inaugurada a Obra de Valorização do Espaço Público Urbano. Junto à EN 243, foi feita uma intervenção que assentou na construção de muro para contenção de terras, salvaguardando assim a segurança de veículos e peões que passam ali em grande número. Por outro lado, foi criada uma zona de passagem de peões, que podem, agora, circular de forma segura junto

a uma das estradas mais movimentadas do concelho. Esta componente da intervenção faz parte de um plano mais alargado que visa a construção de passeios para peões que ligarão a vila a outras zonas da freguesia de Porto de Mós. Por último, a obra foi ainda concluída com arranjos que permitem aos seus utilizadores usufruir de um espaço de contemplação e lazer que dignifica, também, a entrada da vila.



Inauguração

Parque de Campismo do Arrimal requalificado

O Parque de Campismo do Arrimal, encerrado há vários anos, sofreu obras de requalificação pela mão da Câmara Municipal de Porto de Mós, após a assinatura de um protocolo de comodato entre esta e o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, tendo sido inaugurado no passado dia 14 de setembro. O espaço localiza-se em pleno Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, junto à Lagoa Pequena, e viu serem requalificadas

as suas instalações, nomeadamente o edifício principal, a zona de receção, as casas de banho e balneários, onde foram incluídas instalações para pessoas com necessidades especiais, a zona de lava-loiças e de churrasco. Também a zona envolvente ao parque foi intervencionada, designadamente os caminhos pedonais, o bebedouro e o parque de merendas. Toda a instalação elétrica do espaço foi, também, requalificada.



Inauguração

Calvaria de Cima tem novo parque infantil

A freguesia de Calvaria de Cima é uma das freguesias do concelho de Porto de Mós com maior taxa de natalidade, motivo que levou o Município a investir na construção de um parque infantil. A obra foi inaugurada no dia 3 de agosto, pelo Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, e visa proporcionar melhores condições de vida às crianças e famílias residentes na freguesia.



Apoios

Banco Local de Produtos de Apoio

O Banco Local de Produtos de Apoio é uma resposta social do Município de Porto de Mós, que surge da parceria com a A.S.S.V. São Jorge e o CASSAC e que visa apoiar quem, por motivos de perda de autonomia física, temporária ou permanente, necessita de recorrer a apoio técnico que minimize o sofrimento e permita uma melhor qualidade de vida.

Assim, são disponibilizados produtos de apoio - equipamentos, produtos ou instrumentos para atenuar as limitações de mobilidade e/ou deficiência – a todos aqueles que se enquadrem nas condições estabelecidas no regulamento. Para mais informações, os interessados poderão contactar o gabinete de ação social.

Inclusão

Inclusão, concretiza-se com Balcão Inclusivo

No dia 26 de novembro, a Câmara Municipal de Porto de Mós e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. assinaram um protocolo de colaboração, no âmbito do 2º Encontro da Rede Nacional dos Balcões da Inclusão.

O Balcão Inclusivo visa o atendimento qualificado às pessoas portadoras de deficiência e às suas famílias e/ou às instituições que desenvolvam atividades neste domínio, assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos seus problemas e o encaminhamento devido junto dos organismos responsáveis.

Este serviço deverá funcionar num local de atendimento ao público, sediado nas instalações do município.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PORTO DE MÓS
A sua participação conta!...



2018

Obras propostas pela população já são uma realidade

No dia 31 de outubro, foram inauguradas as obras do Orçamento Participativo de 2018.

A proposta vencedora da primeira edição foi o Projeto de Reabilitação do Campo Desportivo da Chã, em Alqueidão das Serra, que contemplava a reabilitação do espaço através da construção de um campo de pumptrack.

Durante a cerimónia, o seu preponente, Luís Filipe Vieira Boal, teve oportunidade de estreiar a pista, agora disponível para todos os que queiram praticar esta modalidade.

Aquando da cerimónia de apresentação dos vencedores da 1ª edição

do OP, o Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, comprometeu-se a concretizar o projeto que havia ficado em segundo lugar, pela sua pertinência e enquadramento na estratégia do Executivo. Tratava-se de dotar o parque infantil do Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo de equipamentos inclusivos, o que veio a concretizar-se também neste dia.

Assim, o parque infantil usufrui, agora, de mais dois equipamentos que podem ser utilizados por crianças com mobilidade reduzida, promovendo a inclusão e o convívio entre todos de forma equitativa.

2019

Ginásio da Escola Secundária de Mira de Aire vence OP 2019

O projeto “Ginásio da Escola Secundária de Mira de Aire” foi o grande vencedor da segunda edição do Orçamento Participativo do Município de Porto de Mós, com 647 votos. O objetivo é dotar a ESMA de um espaço condigno para a realização de atividades lúdico-desportivas. Estando já concretizada a estrutura do ginásio, o projeto proposto no OP2019, visa a construção das estruturas em falta para a sua conclusão, nomeadamente as paredes e a cobertura. Recorde-se que o ginásio servirá os alunos da ESMA mas também

os alunos de todas as escolas da freguesia de Mira de Aire e da UF de Alvados e Alcaria. De referir que a 2ª edição do Orçamento Participativo do Município de Porto de Mós contou com 1402 votos, 12 propostas apresentadas e 6 projetos a votação, tendo os restantes projetos obtido as seguintes classificações: Requalificação do Largo da Paz – Mira de Aire – 289; Passadiço do Covão de Oles – 249; Desporto, Turismo e Aventura no Cabeço das Pedreiras – 115; Parque Verde para Todos – 74; Eu vou à Fonte do Castelo, e tu? – 28.

E
ECONOMIA

Porto de Mós é o 4º Município do distrito com melhor prestação financeira

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2018 colocou o Município de Porto de Mós no 31º lugar, no ranking Melhor Desempenho Financeiro, a nível nacional.

Este estudo anual analisa os municípios em diversas vertentes financeiras e elabora alguns rankings com os melhores resultados. Porto de Mós surge em destaque em várias vertentes, tendo ficado em 28º lugar entre os municípios com menor volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2018; o 10º lugar na análise à maior diferença positiva entre o Saldo de Investimento Financeiro e o Saldo de Ativos Financeiros e, ainda, o 24º lugar no Melhor Índice de Dívida Total.

De destacar, ainda, que no distrito de Leiria o concelho de Porto de Mós foi o 4º município com melhor prestação, apenas ultrapassado pela Marinha Grande, Alcobaça e Bombarral.

Investimentos para 2020



Saneamento e Água | 3.141.700€
 Destaca-se o saneamento nos lugares de Cumeira, Albergaria, Cruz de Légua e Moitalina com 1.505.000€



Economia | 1.685.900€
 Destaca-se a construção de infraestruturas para a Área de Localização Empresarial com 1.400.000€



Serviço Social | 1.349.300€
 Destaca-se a Ação Social Escolar (Refeições, Prolongamentos e Transportes) com 960.000€



Cultura | 3.636.926€
 Destaca-se a Requalificação da Central Termoelétrica com 2.272.426€ e da Casa dos Calados com 775.000€



Turismo | 919.500€
 Destaca-se a Rede de Percursos, Trilhos e Espaços de Visitação com 416.500€



Apoio a Administrações | 911.520€
 Destaca-se a transferência para Freguesias com 707.000€

P

Planeamento Territorial

Desde que se instala uma família ou uma unidade funcional, inicia-se um processo de alteração na ocupação e organização territorial, que adquire uma dada força: as ações futuras terão mais sucesso se puderem apoiar-se nessa força; terão mais dificuldades se pretenderem contrariá-la. Isto é válido para toda a escala territorial: do local ao continental.

(GASPAR, Jorge, O NOVO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO - GEOGRAFIA E VALORES, CEG-UL, 1995)

PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE MIRA DE AIRE – ALTERAÇÃO

Em junho de 2018, o executivo iniciou o procedimento de Alteração do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire. A proposta de Alteração do Plano, elaborada desde então, foi submetida à análise da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), a qual emitiu parecer favorável.

As alterações introduzidas são exclusivamente da caráter regulamentar, atendendo ao objetivo do executivo municipal de alargar o leque de usos admitidos na Zona Industrial e, por esta via, diversificar a base da economia local.

A emissão de parecer favorável, por parte da CCDR-C compeliu à deliberação do início da Discussão Pública (Aviso n.º 16470/2019, Diário da República n.º 198, 2.ª Série, de 15 de outubro), que decorreu entre os dias 23 de outubro e 20 de novembro do corrente ano, tendo sido recebida apenas uma participação. Após a análise desta e elaboração do Relatório de Ponderação da Discussão Pública, a proposta de Alteração do Plano encontra-se em condições de ser apresentada à Assembleia Municipal, para aprovação.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 1.ª ALTERAÇÃO DA 1.ª REVISÃO

Na reunião ordinária pública de 6 de junho de 2019, o órgão executivo municipal deliberou, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, proceder à 1.ª Alteração da 1.ª Revisão do PDM de Porto de Mós e, entre outros, determinar um período de Participação Pública Preventiva de 15 dias (úteis). Deste modo, de 11 de setembro a 1 de outubro de 2019 (Aviso n.º 14051/2019, Diário da República n.º 173, 2.ª Série, de 10 de setembro), os interessados puderam participar nesta fase do procedimento através da formulação de sugestões e/ou apresentação de questões que pudessem ser consideradas no âmbito do mesmo.

Desta etapa resultaram 110 participações que serão ponderadas quanto ao enquadramento no âmbito da Alteração em curso e à exequibilidade, em sede de elaboração da proposta (fase atual).

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

MIRA DE AIRE

Os últimos anos registaram um esforço municipal muito expressivo na melhoria da qualidade do ambiente urbano, através da promoção da reabilitação e conservação do edificado e da requalificação dos espaços públicos exteriores.

À semelhança do que se verificou para Porto de Mós, também Mira de Aire carece da urgente criação de uma política de intervenção aos níveis da recuperação e da reabilitação de uma área outrora florescente. Impôs-se, assim, a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana, bem como a elaboração da respetiva Operação de Reabilitação Urbana. No âmbito dos trabalhos já decorridos (Caracterização e Diagnóstico e proposta de perímetro da ARU), foi realizada a 1.ª Sessão Pública, no dia 19 de setembro de 2019, na Casa da Cultura em Mira de Aire, tendo as intervenções do público, genericamente, manifestado concordância perante o diagnóstico apresentado, bem como salientado as situações com maior urgência de intervenção e sugerido ações a implementar.

PORTO DE MÓS

A reabilitação urbana, quer ao nível do edificado, quer do espaço público, é uma necessidade premente nos centros urbanos, justificando o desenvolvimento de políticas de incentivo à requalificação do existente em detrimento da construção nova.

A Área de Reabilitação Urbana da vila de Porto de Mós, publicada no Diário da República através do Aviso n.º 12185/2015, de 21 de outubro, e alterada pelo Aviso n.º 17146/2018, de 26 de novembro, tem-se mostrado um saudável contributo e incentivo para a estratégia de requalificação.

No sentido de operacionalizar a ARU, está a ser delineada uma **Operação de Reabilitação Urbana**, que será executada através de instrumento próprio – **Programa Estratégico de Reabilitação Urbana** (PERU). Este programa integra as linhas orientadoras a adotar pela Câmara Municipal de Porto de Mós no apoio à reabilitação urbana na Vila de Porto de Mós, seja pela identificação da estratégia e dos objetivos, seja pelo elencar de ações, com diferentes níveis de prioridade, e respetivo plano de investimento e financiamento, para um período temporal de 15 anos.

O PERU será sujeito a Divulgação e Discussão Pública.



Gentes que somos

O homem da escrita e da história

ARMINDO VIEIRA

Quem não conhece Armindo da Silva Vieira? De olhar atento, caderno na mão e sorriso fácil é um nome incontornável do jornalismo local. Armindo Vieira encontrou na escrita a sua identidade, ainda que esse não tenha sido um caminho direto. É natural da Freguesia das Pedreiras, onde vive e nasceu, em 1947. Casado, pai de uma filha, afirma ter dois amores: Porto de Mós e as Pedreiras! Andou na Escola Industrial e Comercial de Leiria, seguiu estudos no Externato de Porto de Mós, atual EB 2 Manuel de Oliveira Perpétua, mas, aos 17 anos, o trabalho bateu à porta e iniciou funções nos escritórios da Cerâmica Alcoa Industrial. Cumpriu o serviço militar, entre 1968 e 1971, tirando a especialidade no Regimento de Artilharia Ligeira Nº4 em Leiria. Mais tarde, foi colocado no Regimento de Infantaria Nº5, nas Caldas da Rainha, onde foi integrado na Companhia da qual era comandante o Tenente Lourenço (Vasco Lourenço), que viria a ser um dos principais rostos da Revolução de 74.

Voltou à Cerâmica Alcoa Industrial, mas queria mais. Passou pela empresa Narciso Alves & Companhia e pela Silmar, até que se aventurou como vendedor por conta própria, acabando por trabalhar numa mercearia de família. Na década de 80 surge a Rádio Dom Fuas, nas Pedreiras, fundada por Luís Oliveira. Armindo Vieira já havia escrito para a Voz de Domingo e para o Região de Leiria, nos anos 70. Por esse motivo, foi convidado para integrar o núcleo de trabalho da rádio, onde fazia os noticiários. Mais tarde, a rádio veio para Porto de Mós e Armindo Vieira veio com ela. Viviam-se a grande vaga das rádios piratas e legalizar a Rádio Dom Fuas era um objetivo. Na época, a Rádio Cruzeiro e outras duas de Mira de Aire também existiam mas não aderiram ao projeto de legalização. Depois de participar num encontro de rádio piratas, em Mangualde, Armindo Vieira e a equipa da

rádio perceberam que a legalização da Rádio Dom Fuas estaria mais próxima se estivesse associada a um jornal. João Matias, já de idade avançada, procurava um futuro mais estável para o jornal O Portomosense. Foi uma oportunidade perfeita. A Rádio Dom Fuas e O Portomosense unem-se através da criação da CINCUPE. Assim, aos 40 anos, Armindo Vieira descobre a sua vocação e dedica-se a tempo inteiro ao jornalismo, assumindo a redação do jornal O Portomosense em 1993. Em 1997 vai trabalhar para o Jornal da Batalha, onde contacta com o jornalismo profissional mais de perto, uma vez que algumas etapas do jornal eram elaboradas na redação do semanário Região de Leiria. Ali esteve 15 anos e ali cresceu como jornalista. O seu trabalho debruçava-se, essencialmente, sobre história e cultura, temas pelos quais nutria especial afinidade.

Já na reforma e habituado a ritmos de vida mais acelerados, acaba por voltar “a casa” e torna-se jornalista de O Portomosense a meio tempo, onde anda hoje colabora. No entanto, o gosto pela escrita, pela história local e pela pesquisa, levaram-no à publicação de dois livros, “Pequena Monografia das Pedreiras - Contributos Para Uma História” e “Pedreiras, sua história e outras histórias”, este, por ocasião dos 90 anos da Freguesia das Pedreiras. Realizou inúmeras pesquisas e reuniu uma série de documentos. É,

ainda, um curioso nato com um gosto muito especial pela história e feitos locais.

Crê que os anos de jornalismo lhe deram a capacidade de olhar para o panorama local com uma maior abrangência e objetividade e afirma, sem grande pudor, que “é muito difícil fazer jornalismo isento nos meios pequenos”, porque as autarquias locais são uma das principais fontes de informação dos próprios meios de comunicação, mas isso não justifica a falta de isenção.

“Antes de 1974, um dos presidentes de junta das Pedreiras vivia no adro da igreja e todas as obras que se faziam eram naquela zona. Ora, eu não estou contra o que se fez. Mas, na altura, questionei na Voz de Domingo porque os melhoramentos em Pedreiras só se faziam no adro. Mais tarde vieram ter comigo a dizer que eu tinha insinuado que só faziam obras à porta do presidente.”

Em tempos, as autarquias tinham nos meios de comunicação social locais o principal recurso para promoção das suas atividades. Hoje, possuem múltiplos meios de divulgação que servem o propósito de informar os munícipes de acordo com as suas próprias estratégias.

Quanto à perspetiva que tem do seu concelho, Armindo Vieira admite que muito tem sido feito, incluindo na promoção e divulgação do nome de Porto de Mós, mas entende que não é suficiente. Gostaria de ver por cá muito mais turistas, principalmente na sede do concelho, e considera que o trabalho de promoção deve ser feito em rede, com os operadores turísticos.

Ver a obra da Central Termoelétrica concretizada é outro dos cenários que deseja para Porto de Mós e ressalva que contar a sua história, o motivo da sua existência e as consequências que trouxe para o concelho são pontos que merecem ser seriamente equacionados.

Ao que quer para si, Armindo Vieira é inequívoco: continuar ativo e desenvolver os seus projetos de publicações.



P

Patrimónios

Pauliteiros de... Porto de Mós

Surgiram nos anos 50 do século XX e existiram até 1961, ano em que a Guerra do Ultramar convocou alguns dos seus membros. No âmbito do estudo do seu acervo, o Museu de Porto de Mós guarda as memórias dos nomes e da indumentária do grupo. Descobri-los é sempre um pretexto para uma renovada visita.



Câmara Municipal de Porto de Mós
Paços do Concelho
Praça da República
2484-001 Porto de Mós
T: 244 499 600

Gabinete de Apoio ao Presidente
gap@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Atendimento ao Município
atendimento@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Apoio Jurídico
juridico@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Comunicação
comunicacao@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Serviço Municipal de Proteção Civil
smpc@municipio-portodemos.pt

Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa
S.O Contabilidade
contabilidade@municipio-portodemos.pt
Notariado
notariado@municipio-portodemos.pt
Projetos e Candidaturas
gpc@municipio-portodemos.pt
S.O Aprovisionamento e Armazém
aprovisionamento@municipio-portodemos.pt
S.O Contratação Pública
concursos@municipio-portodemos.pt
S.O Expediente, Taxas e Licenças
geral@municipio-portodemos.pt
S.O Recursos Humanos
pessoal@municipio-portodemos.pt

Câmara Municipal de Porto de Mós
Edifício dos Gorjões
Largo de S. João
2480-851 Porto de Mós
T: 244 499 633

Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano
S.O Obras Particulares
obras.particulares@municipio-portodemos.pt
Licenciamento Urbano
lup@municipio-portodemos.pt
Fiscalização
fiscalizacao@municipio-portodemos.pt
Sistema de Informação Geográfica
sig@municipio-portodemos.pt

Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente
Obras Públicas
obras.publicas@municipio-portodemos.pt
Serviços Municipais
dsma@municipio-portodemos.pt
Veterinário Municipal
pedro.caetano@municipio-portodemos.pt
Ambiente
ambiente@municipio-portodemos.pt
Oficinas
oficinas@municipio-portodemos.pt
S.O Águas e Saneamento
aguas@municipio-portodemos.pt
Avarias
T: 919 248 919

Horário de Funcionamento: das 09h00 às 17h30
Centro de Atendimento e Tesouraria: das 09h00 às 17h00
geral@municipio-portodemos.pt
www.municipio-portodemos.pt

Divisão de Cultura, Turismo e Ambiente
Cultura
cultura@municipio-portodemos.pt
Arquivo Municipal
arquivo@municipio-portodemos.pt
Turismo
turismo@municipio-portodemos.pt
Desporto
desporto@municipio-portodemos.pt

Divisão de Educação, Ação Social e Juventude
Educação
educacao@municipio-portodemos.pt
Ação Social e Saúde
a.social@municipio-portodemos.pt
Rede Social
rede.social@municipio-portodemos.pt
Juventude
juventude@municipio-portodemos.pt
Inserção Profissional
gip@municipio-portodemos.pt

Assembleia Municipal
Presidente da Assembleia Municipal
Clarisse Louro
assembleia.municipal@municipio-portodemos.pt
Atendimento ao público no Edifício dos Gorjões, entre as 10h00 e as 12h00, na última sexta-feira de cada mês.

Atendimento Público do Executivo Horário: 09h00 às 17h30

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas são previamente marcadas com o Gabinete de Apoio ao Presidente através do número 244 499 605.

Outros Serviços

Castelo de Porto de Mós
T: 244 499 651
castelo@municipio-portodemos.pt

Museu
T: 244 499 652
museu@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Municipal de Porto de Porto de Mós
T: 244 499 653
bmpm@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo do Juncal
T: 244 471 057
bmpm.juncal@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo de Mira de Aire
T: 244 449 244
bmpm.mira@municipio-portodemos.pt

Piscinas Municipais
T: 244 499 658
piscinas@municipio-portodemos.pt

Mercado Municipal de Porto de Mós
T: 244 499 655
Periodicidade: Semanal
Data: Sextas-feiras
Horário: Período da manhã

Espaço Jovem
T: 244 499 656
espaco.jovem@municipio-portodemos.pt

FabLab
T: 244 499 660
fablab@municipio-portodemos.pt

Casa da Cultura de Mira de Aire
T: 244 449 244

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
T: 244 402 108
cpcj.PortoMos@cnpdpdj.pt

Atendimento Público do Executivo

Presidente da Câmara Municipal
Jorge Vala
jorge.vala@municipio-portodemos.pt

Vice-presidente e Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente
Eduardo Amaral
eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt

Vereadora do Pelouro da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude
Telma Cruz
telma.cruz@municipio-portodemos.pt

Vereador do Pelouro da Modernização Administrativa, Informática e Sistemas de informação, Formação Profissional, Inovação e empreendedorismo e gestão e manutenção de edifícios
Marco Lopes
marco.lopes@municipio-portodemos.pt

Vereador (sem pelouro atribuído)
Rui Marto
rui.c.marto@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Sofia Caetano
sofia.caetano@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Anabela Martins
anabela.martins@municipio-portodemos.pt

Alqueidão da Serra
Presidente: Filipe da Conceição Batista
T: 244 491 940
freguesiadealqueidaodaserra@gmail.com
Alvados e Alcária
Presidente: Sandra Maria da Silva Martins
T: 244 449 577 (Alvados) | T: 244 470 398 (Alcária)
freguesia-avaldosealcaria@hotmail.com
Arrimal e Mendiga
Presidente: Jorge Paulo Costa Carvalho
T: 244 450 353
freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt
Calvaria de Cima
Presidente: Margarida Maria Fonseca Carvalheiro Louro Santos
T: 244 482 446
freguesiacalvaria@sapo.pt
Juncal
Presidente: João Carlos Coelho Ferreira
T: 244 471 091
geral@freguesia-juncal.pt

Mira de Aire
Presidente: Alcides Manuel Lopes de Oliveira
T: 244 440 442
geral@jf-miradeaire.pt
Pedreiras
Presidente: António Rogério de Oliveira Vieira
T: 244 471 522
freguesia.pedreiras@gmail.com
Porto de Mós
Presidente: Manuel Freitas Barroso
T: 244 401 818
freguesia.portodemos@gmail.com
São Bento
Presidente: Tiago Manuel da Costa Rei
T: 249 841 193
freguesiadesaobento@gmail.com
Serro Ventoso
Presidente: Carlos Manuel Amado Cordeiro
T: 244 491 555
info@freguesia-serroventoso.pt

Se deseja começar a receber ou cancelar o envio gratuito, do Boletim Municipal ou informações acerca do município, assinale o campo respectivo na coluna ao lado, preencha com os seus dados e recorte este postal enviando para:
Boletim Municipal, Câmara Municipal de Porto de Mós, Paços do Concelho 2484-001 Porto de Mós.

Receber o Boletim Municipal via correio? Sim Não

Deseja receber informações de atividades via e-mail ou sms? Sim Não
Pode fazer o seu registo em: www.municipio-portodemos.pt

nome _____

morada _____

código - postal _____

e - mail _____ telemóvel _____



Arte Urbana
Título: "Mãos divinas"

A mão protectora que ajuda a mão carenciada. Pintura de linha simples, à semelhança do divino acto de ajudar. Preto do luto e vermelho do sangue. Que tenhamos sempre presente a capacidade de ajudar e de sermos ajudados. Este projecto de carisma social das quatro mãos em redor da torre dos bombeiros visa transmitir publicamente o sincero agradecimento do povo do Município de Porto de Mós.

Autor: Basílio